



**Escute a  
Voz da Creation**  
TEMPO DA CRIAÇÃO 2022

**A Sarça Ardente**  
Ex 3:1-12

## **OFÍCIO DE LOUVOR E INTERCESSÃO pelo cuidado da criação**

### **1. CHEGADA**

Do tronco da vida, mesmo ferida,  
nasce uma flor, rindo da dor.

### **2. ABERTURA**

- Vem, ó Deus da vida, Deus da criação! (bis)  
Recebe nossa prece, nossa louvação! (bis)  
- Venham, adoremos, Cristo ressurgiu; (bis)  
o universo inteiro, em seu amor remiu.  
- Seu divino sopro, vida, redenção, (bis)  
vem recriar o mundo, nova criação!  
- Toda criatura dance de alegria, (bis)  
Deus, em seu grande amor, nos governa e guia! (bis)  
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)  
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)  
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)  
Com todo o universo, a Deus louvação! (bis)

### **3. MEMÓRIA DA VIDA**

Desde a publicação da carta encíclica *Laudato si'* (24/5/2015) o primeiro dia de setembro assinala, para a família cristã, o Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação; e com ele se abre o Tempo da Criação que conclui no dia 4 de outubro, memória de São Francisco de Assis. Durante este período, os cristãos renovam em todo o mundo a fé em Deus criador e unem-se de maneira especial na oração e na ação pela preservação da casa comum. O tema deste ano é "Escuta a voz do criado". Que esta celebração possa fortalecer todas as ações em toda a família humana, pelo cuidado de nossa casa comum. A Mãe-terra, geme e implora para que cessem os excessos consumistas e as devastadoras ações que aprofunda cada vez mais a crise do clima e reduz drasticamente a biodiversidade.

### **4. HINO: *O mundo que eu quis (Benedito Prado):***

1. Não é esta aí a natureza que eu quis,  
que tomba indefesa, perdendo a beleza,  
trazendo a tristeza na terra que eu fiz.
2. Não é esta aí a terra que eu quis,  
desfeita em pedaços por grandes ricos,  
por mãos criminosas do homem que eu fiz.
3. Não é este aí o homem que eu quis,  
que vive oprimido, que anda perdido,  
que cai abatido no mundo que eu fiz.
4. Será que eu falhei? Me digam vocês.  
Será que eu pus muita água no mar?  
Será que é o calor do meu sol a queimar?  
Se acaso é assim, perdão: eu errei.

5. Agora eu lhes digo o mundo que eu quis:  
as estrelas não brigam, o sol não se afasta,  
o mar não soçobra na terra que eu fiz.
6. Agora eu lhes digo a terra que eu quis:  
sem ódio, nem guerra, sem tanta injustiça,  
que ferem meu filho, o homem que eu fiz.
7. Agora eu lhes digo o homem que eu quis:  
um homem liberto, fraterno e aberto,  
fazendo da vida um canto feliz.
8. Será que eu falhei sendo bom demais?  
Será que o amor, a justiça e a paz  
não valem mais nada neste mundo meu?  
Se acaso é assim, perdão: eu errei.

*Ou: Cântico das criaturas, de São Francisco, ODC, p. 266:*

### **Onipotente e bom Senhor, A ti a honra, glória e louvor; Todas as bênçãos de ti nos vêm E todo o povo te diz: Amém!**

1. Louvado sejas nas criaturas,  
Primeiro o sol lá nas alturas  
Clareia o dia, grande esplendor,  
Radiante imagem de ti, Senhor.  
Louvado sejas pela irmã lua,  
No céu criaste, é obra tua  
Pelas estrelas claras e belas  
Tu és a fonte do brilho delas.  
Louvado sejas pelo irmão vento  
E pelas nuvens, o ar e o tempo,  
E pela chuva que cai no chão  
Nos das sustento, Deus da Criação.
2. Louvado sejas, meu bom Senhor,  
Pela irmã água e seu valor.  
Preciosa e casta, humilde e boa,  
Se corre, um canto a ti entoas.  
Louvado sejas, ó meu Senhor,  
Pelo irmão fogo e seu calor  
Clareia a noite, robusto e forte  
Belo e alegre, bendita sorte.  
Sejas louvado pela irmã terra,  
Mãe que sustenta e nos governa  
Produz os frutos, nos dá o pão  
Com flores e ervas sorri o chão.
3. Louvado sejas, meu bom Senhor,  
Pelas pessoas que em teu amor  
Perdoam e sofrem tribulação,  
Felicidade em ti encontrarão.  
Louvado sejas pela irmã morte  
Que vem a todos, ao fraco e ao forte;  
Feliz aquele que te amar,  
A morte eterna não o matará.  
Bem-aventurado quem guarda a paz  
Pois o Altíssimo o satisfaz.  
Vamos louvar e agradecer,  
Com humildade, ao Senhor bendizer

### **5. SALMO 104(103)**

"Olhem os pássaros do céu e os lírios do campo. O Pai do céu cuida deles e os alimenta" (Mt 6,6).  
*Cantemos ao criador este hino de louvor, meditando sobre o mistério da criação, e peçamos a força para restabelecer no mundo a justiça e a ordem do universo.*

**Aleluia, aleluia, aleluia,  
vem, minh'alma, bendizer  
teu Senhor, aleluia!  
Aleluia, aleluia, aleluia,  
vem, minh'alma, bendizer  
teu Senhor, aleluia!**

1. Senhor, meu Deus, como é tão imenso!  
O teu vestido, esplendor e clarão,  
como num manto de luz envolvido,  
os céus desdobras, são teu barracão!  
Tua morada, em cima das águas!  
Montado em nuvens, tu voas no vento;  
dos ventos fazes os teus mensageiros,  
como dos raios, ministros atentos!
2. Em suas bases, a terra assentas,  
inabalável pra sempre a assentaste;  
com o oceano, qual manto, a cobriste,  
sobre as montanhas as águas pousaste!  
Por teus trovões açoitadas correram,  
montanha acima ou vales abaixo,  
para o lugar que marcaste se foram,  
não voltarão a inundar este barro!
3. Fazes brotar fontes d'água nas várzeas,  
por entre as serras marulham riachos  
e, enquanto os bichos sua sede saciam,  
os passarinhos gorjeiam nos galhos!  
De lá do alto tu regas os montes,  
com teus favores a terra se farta,  
para o rebanho o pasto forneces  
e o ser humano co'as plantas regalas!
4. E o homem tira dos campos o pão,  
seu coração com o vinho se alegra,  
e o azeite ilumina-lhe a face,  
com o alimento ele se regenera!  
Foi o Senhor quem plantou estas matas  
e satisfeitas se encham de ninhos;  
As cabras pastam nas altas montanhas  
e os urubus nos rochedos vizinhos!
5. Fizeste a lua pros tempos marcar  
e o sol se põe ao cumprir sua rota;  
a noite desce e as trevas ocultam  
da selva os bichos que rondam nas grotas!  
Os leõezinhos em busca da presa  
rugem pra Deus suplicando o alimento;  
Renasce o sol, todos eles se entocam  
e o homem sai a buscar seu sustento.
6. Quão numerosas, tuas obras, Senhor!  
Tudo fizeste com sabedoria!  
A terra, cheia de tantas criaturas,  
e o mar abriga incontável família!  
  
Todos esperam de ti o alimento,  
jogas pra eles e logo recolhem;  
Abres tua mão, ficam todos contentes,  
por ti em tudo o que é bom se promovem!
7. Tua face escondes e se apavoram;  
Se lhes retiras o ar, já se enterram;  
O teu Espírito sopra e envias  
todas as coisas renovas na terra.  
Que do Senhor dure sempre sua glória,  
com suas obras se alegre o Senhor!  
Ele olha a terra e tudo estremece,  
toca as montanhas, sai fogo e calor!

8. Por toda a vida ao Senhor vou cantar,  
por toda a vida a meu Deus, meu louvor!  
Que meu poema lhe seja agradável,  
minh'alegria está no Senhor!

Desapareçam da terra os malvados  
e gente ruim não exista jamais!  
Vem, ó minh'alma, bendize ao Senhor,  
glória ao Deus trino e na terra haja paz!

*Silêncio... oração silenciosa... Quem preside conclui:*

Deus do universo,  
bendito sejas por tanta beleza e harmonia,  
Mostra-nos o nosso lugar neste mundo  
como instrumentos do teu carinho  
por todos os seres da terra,  
porque nenhum deles é esquecido por ti.  
Ajuda-nos a proteger cada vida,  
a combater a destruição da biodiversidade.  
E que venha teu Reino de justiça  
e de harmonia entre todos os seres criados.  
Te pedimos isso, por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

## **10. BÊNÇÃO**

O Deus da paz que ressuscitou Jesus dos mortos  
nos faça participar de sua ressurreição,  
com todo o universo renovado. Amém.

*Terminar com uma dança de roda:*

O som do teu amor me faz canção,  
dança suave luz em mim, em nós.

**OU:**

1 Na vazante do Rio  
Todos se põem ao plantio  
Pois, quando as águas subirem  
Eis o maior desafio que é viver.  
A colheita há de ser  
Antes das águas revoltas  
Pois, quando a vazante inundar  
Sei onde vou aportar o meu barco.

**Ribeirinhos guardiões  
Da nossa Casa Comum  
Laudato Si é Francisco  
chamando um a um.** [bis]

2. Dez mil anos de história  
Pan-Amazônia ancestral  
Pão de uma eucaristia  
Cosmo da Ecologia Integral.  
Nem uma folha cai  
Sem a vontade do Pai,  
Pois na vazante da vida  
Cristo é semente de Luta e de Paz.

3. Igreja samaritana  
Contra a cultura da grana  
Tantas feridas abertas  
No seio da floresta, a ganância.  
Irmão sol, irmã lua  
Irmão de todos os povos  
É Deus, Tupã, quem reclama  
Deus que nunca abandona a sua obra.

PENHA CARPANEDO  
da congregação Discipulas do Divino Mestre,  
membro da Rede Celebra.  
[www.revistadeliturgia.com.br](http://www.revistadeliturgia.com.br)

